

CONTANDO UMA HISTÓRIA... O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ABEn-RS

TELLING A HISTORY... THE PROCESS OF CONSTRUCTION OF ABEn-RS

CONTANDO UNA HISTÓRIA... EL PROCESO DE LA CONSTRUCCIÓN DE LA ABEn-RS

*Joel Rolim Mancia¹
Clélia Soares Burlamaque²*

RESUMO: Descrição dos principais fatos que envolveram a Seção RS da ABEn nos seus cinquenta anos de vida. Os eventos foram buscados em fontes: livros de ata, depoimentos de sócias, fotografias, anais de congressos e coletânea de notícias de jornal. Contextualização da enfermagem no período que precede a criação da Seção, recuperando fatos importantes. Apresenta aspectos biográficos das primeiras dirigentes; relata a trajetória da seção, enfocando a luta pelo reconhecimento da enfermeira como profissional de nível superior e a inclusão desta como tal nos planos de cargos e salários nas administrações públicas e privadas; descreve o esforço da entidade para o cumprimento da legislação profissional e de ensino e seu trabalho pela sua consolidação da Entidade como representante da enfermagem através da realização de campanhas, Semana de Enfermagem e eventos científicos. Resgata o seu papel decisivo na criação e consolidação do Sindicato dos Enfermeiros e do Conselho Federal/Regional de Enfermagem. Demonstra que todo o trabalho, mesmo quando defende os interesses da profissão, tem um profundo compromisso com a qualidade da assistência prestada à população.

PALAVRAS-CHAVE: ABEn, associação profissional, Olga Verderese, Maria da Glória Leite Rozas

INICIANDO A HISTÓRIA

Este artigo representa uma tentativa dos autores em traduzir o caminho percorrido pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Seção Rio Grande do Sul nos seus cinquenta anos de vida. É uma tarefa quase impossível, pois a Seção representa um dos muitos braços de uma entidade destemida que tem impulsionado a enfermagem brasileira - a ABEn. Aqui, falaremos do seu passado, do seu presente: suas lutas, seus personagens, suas realizações. Pretendemos ser fiéis nos relatos, mas o fato de termos uma relação de afeto íntima e de longa data com a personagem pode nos levar a algum esquecimento, certa subjetividade, muito de louvor. Mas, parece que é assim que se tem escrito a história...

Os fatos apresentados são fruto da nossa vivência, de entrevistas, documentos - recortes de jornais, livros de atas, publicações. Trataremos da criação da Seção; de personagens que tiveram influência nos primeiros anos de sua vida; de lutas encetadas para o reconhecimento e regulamentação da profissão; de seu empenho por uma enfermagem técnica e politicamente qualificada; de seu propósito de ver práticas de saúde mais democráticas e solidárias; mais tarde estas visitadoras fazem curso de graduação em enfermagem, no Rio de Janeiro ou São Paulo, tornando-se as primeiras enfermeiras no Estado (*Rozas, 2001*); de sua participação no nascimento e implantação do Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul e do Conselho

¹ *Enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. Mestrando em enfermagem pela UFSC. Diretor Nacional de Publicações e Comunicação Social da ABEn.*

² *Enfermeira, Sócia Honorária da ABEn.*

Federal e Regional de Enfermagem.

No final da década de 30 o quadro epidemiológico do Rio Grande do Sul apresentava índices alarmantes de morbidade e mortalidade infantil. O Departamento Estadual de Saúde Pública (hoje Secretaria Estadual de Saúde) recebe a enfermeira carioca³ Isaura Barbosa Lima do então Serviço Especial de Saúde Pública para reorganizar a atenção de saúde a nível estadual. Em 1933, depois de recrutar “moças de classe média, com padrão de comportamento exemplar”, põe em funcionamento o Curso de Visitadoras Sanitárias. Mais tarde estas visitadoras fazem curso de graduação em enfermagem, no Rio de Janeiro e São Paulo, tornando-se as primeiras enfermeiras no Estado (*Rozas, 2001*).

Em 1950, Olga Verderese, Maria de Lourdes Verderese (2ª presidente da Seção RS e 1ª Diretora da Escola de Enfermagem-UFRGS) e Odete Mascagni, todas funcionárias do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), vêm para o Rio Grande do Sul fundar uma Escola de Enfermagem junto à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o que se consolida em dezembro do mesmo ano. (*Fertig, 2000*)

Ao mesmo tempo em que elaboravam o projeto de criação da escola, preocupavam-se em criar uma Seção da ABED. Em 23 de setembro, Olga Verderese, Maria de Lourdes Verderese, Maria da Glória Leite Rozas, Odete Mascagni, Irmã Junho, Diva Câmera, Irmã Botini reúnem-se no Hospital de Pronto Socorro Municipal e efetivam a criação da entidade. No dia 30 do mesmo mês, realizam a 1ª Assembléia Geral para eleger a Diretoria que fica assim constituída:

Presidente - Olga Verderese
 Vice-Presidente - Irmã Mariana Pereira Junho
 Secretária - Odete Victória Rita Mascagni
 Tesoureira - Maria da Glória Leite Rozas

AS PIONEIRAS DA ABEn

OLGA VERDERESE

Olga Verderese foi uma das fundadoras da Seção RS e sua 1ª presidente (1950-52), tendo assumido o cargo, novamente, na gestão 1954-56.

Formada pela Escola de Enfermagem da USP, em 1947. Juntamente com outras enfermeiras fundou a Escola de Enfermagem da Universidade da Bahia, ocupando o cargo de vice-diretora. Em 1948, participa da criação da Seção Bahia, sendo sua 1ª presidente (*Carvalho, 1976*).

Havia na época uma concepção do Conselho Internacional de Enfermeiras que uma profissão para se firmar deveria ter Escola, Revista e Associação. Neste caso, Olga Verderese se antecipa e cria a entidade antes mesmo da criação da Escola.

Assim que chega ao Rio Grande do Sul, preocupa-se em organizar uma Seção da então Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (ABED).

Olga Verderese e Maria de Lourdes Verderese marcaram sua passagem pelo Rio Grande do Sul como mulheres à frente de seu tempo, talentosas e com posições políticas claramente definidas. Por terem entrado em conflito com o diretor da Faculdade de Medicina, a quem estavam subordinadas, pediram demissão da Escola.

Em janeiro de 1957, depois de participarem da criação de duas instituições fundamentais para a consolidação da enfermagem no Estado, transferem-se para o Rio de Janeiro, onde Olga continua seu trabalho pela ABEn, participando como supervisora de campo no projeto “Levantamento de recursos e necessidades no Brasil” (*Carvalho, 1976*). Na despedida do Rio Grande do Sul, ocorreram manifestações de apreço de suas colegas e alunas traduzidas por

³ *Dados obtidos na ficha de inscrição no Curso de Enfermagem Anna Nery.*

uma homenagem, quando lhes foi entregue uma placa de ouro.

Hoje, ambas, moram no Rio de Janeiro e têm participado, nos últimos anos de comemorações da ABEn-RS e da Escola de Enfermagem-UFRGS.

MARIA DA GLÓRIA LEITE ROZAS

É impossível se falar da Enfermagem Gaúcha sem falar de Maria da Glória Leite Rozas.

Nascida na cidade de Rio Grande em 1915, muda-se para o Rio de Janeiro, onde conclui a Escola Normal. Volta ao Rio Grande do Sul, radicando-se na cidade de Pelotas.

Com a criação do Curso de Visitadoras Sanitárias, em 1933, é convidada pela enfermeira Izaura Barbosa Lima para ser uma de suas alunas. Concluído o curso, retorna à Pelotas, onde coordena o trabalho das visitadoras sanitárias, permanecendo, aí até 1945 quando é convidada com mais três colegas para fazer o Curso de Enfermagem. Duas foram para a Escola de Enfermagem da USP e duas para a Escola Anna Nery. Apenas Maria da Glória, formada pela Escola Anna Nery, volta ao Estado para trabalhar na área de Saúde Pública, em Porto Alegre. Torna-se, então, a primeira enfermeira a trabalhar no Rio Grande do Sul.

Em 1950, integra o grupo de pioneiras que criou a ABEn-RS. Foi sua presidente em três gestões e ocupou a nível nacional os cargos de Conselheira Fiscal e Coordenadora da Comissão de Saúde Pública.

No IX CBEn, em 1956, tem atuação destacada na organização do evento. Em 1969 preside a Comissão Organizadora do XXI CBEn, ambos realizados em Porto Alegre.

São inumeráveis as atividades desenvolvidas pela enfermeira Maria da Glória na Seção-RS, visto que ela participa de forma ativa por mais de vinte anos. A ela cabe a articulação política com as autoridades do executivo e legislativo, levando sempre a êxito os pleitos da ABEn.

Paralelamente ao trabalho na ABEn e Secretaria de Saúde, integra o quadro docente da Escola de Enfermagem da UFRGS, onde ingressa em 1951. Fez curso de pós-graduação em Saúde Pública no Canadá, dá continuidade a sua carreira docente nesta Escola, e chega, inclusive, ao cargo de diretora.

Durante a entrevista que realizamos com ela foi possível perceber características que já eram de nosso conhecimento: profundo sentimento ético, capacidade de organização, domínio da área em que atuou, atitudes firmes e, sobretudo, relacionamento afável e acolhedor.



Da esquerda para a direita: as enfermeiras Olga Verdese e Maria da Glória Leite Rozas, fundadoras da ABEn-RS.

PRESIDENTES DA ABEn-RS⁴

1950-1952 - Olga Verderese
1952-1954 - Maria de Lourdes Verderese
1954-1956 - Maria da Glória Leite Rozas
1956-1957 - Olga Verderese
1957-1958 - Ruth Silva
1958-1960 - Maria da Glória Leite Rozas
1960-1962 - Laura Sabóia Bandeira de Melo
1962-1964 - Celina da Cunha Tibiriçá
1964-1966 - Maria da Glória Leite Rozas
1966-1968 - Lacy Justina Regeanini
1968-1970 - Creuza Pereira Rodrigues
1970-1972 - Lila Wornicow
1972-1976 (as gestões passam a ser de 4 anos) - Catarina Pillar Nunes
1976-1980 - Catarina Pillar Nunes
1980-1984 - Genny Grimberg
1984-1986 (Comissão Diretiva Provisória) - Vitor Hugo Della Valentina
1986-1989 (as gestões passam a ser de três anos) - Maria da Graça Crossetti
1989-1992 - Beatriz Ferreira Waldman
1992-1995 - Beatriz Ferreira Waldman
1995-1998 - Joel Rolim Mancia
1998-2001 - Beatriz Ferreira Waldman

ENFERMEIROS DO RIO GRANDE DO SUL EM CARGOS DA DIRETORIA NACIONAL DA ABEn

1957 – Maria da Glória Leite Rozas – Conselho Fiscal
[1950-1960] Maria da Glória Leite Rozas – Comissão de Saúde Pública
1984-1986 – Noemi Lunardi – Conselho Fiscal
1980-1984 – Catarina Pillar Nunes – Conselho Fiscal
1982-1984 – Sandra Maria de Abreu Mendes – Comissão de Publicação e Divulgação
1986-1989 – Clélia Soares Burlamaque – Comissão de Publicação e Divulgação
1986-1989 – Vitor Hugo Della Valentina – 2º Tesoureiro
1989-1992 – Maria da Graça Crossetti – Centro de Pesquisa em Enfermagem
1992-1995 – Maria da Graça Crossetti – Conselho Fiscal
1998-2001 – Joel Rolim Mancia – Publicações e Comunicação Social

REALIZAÇÕES DA ABEn-RS

Ao (re)construirmos a jornada empreendida pela ABEn/RS verificamos que algumas atividades e realizações em certos períodos se destacam, embora muitas sejam uma constante no trabalho realizado ao longo de seus 50 anos.

DÉCADA DE 50

- organização da entidade
- divulgação da ABEn/RS e captação de novos sócios

⁴ *Dados obtidos nos livros de atas da Seção RS.*

- campanha de esclarecimento sobre o que é a enfermeira com a intenção de recrutar novos alunos para a Escola de Enfermagem
- supervisão da aplicação da Lei 775/49 nos serviços de saúde
- realização do IX CBEEn (1º congresso realizado na Região Sul)
- estabelecimento de relações com autoridades da área de saúde e parlamentares (a ABEn/RS é convidada para integrar o Conselho Estadual de Saúde)
- estudo da criação de um sindicato
- realização da Semana de Enfermagem, com o objetivo dar visibilidade à ABEn é a profissão
- criação do Código de Ética de enfermagem da ABEn. Contribuição da Seção/RS na sua formulação

DÉCADA DE 60

- campanha de recrutamento de novos alunos para as Escolas de Enfermagem, agora, com a exigência do secundário completo.
- luta em todos os níveis, para a adequação das carreiras do serviço à legislação
- reivindicação para que os enfermeiros sejam equiparados aos profissionais de nível superior nos quadros de carreira
- obtenção de reconhecimento como personalidade jurídica
- fiscaliza o exercício da profissão (presença de não enfermeiros na chefia de serviço, etc...)
- discussão sobre o Currículo Mínimo de graduação o que se estende até o CBEEn de 1969
- discussão sobre a criação de um Conselho de Enfermagem
- criação das regionais Caxias do Sul (1961) e Santa Maria (1964) ainda em funcionamento
- discussão sobre a necessidade de criação de sindicato para os enfermeiros. Criada uma comissão para fazer o estudo
- realização do XXI CBEEn, em Porto Alegre

DÉCADA DE 70

- criação do Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul
- participação na luta pela criação dos COFEN/COREN
- participação na implantação e estruturação do COREN RS
- reuniões com as chefias de serviço e diretoras de escolas para tratar da nova legislação sobre exercício profissional que tramita no Congresso, gestionando a inclusão do técnico de enfermagem
- participação como consultora, na criação de novos cursos de enfermagem de nível médio
- incorporação na luta por uma menor jornada de trabalho, acúmulo de cargos públicos e aposentadoria aos 25 anos para enfermeiras

DÉCADA DE 80/90

Nestas décadas, com o surgimento do Movimento Participação e, mais tarde, com sua ascensão ao poder, em 1986, começa uma nova forma de relação da entidade com seus associados e com a sociedade: reformula seu estatuto, em base democrática com a criação do CONABEn, ampliação da representação nas assembléias de delegados, reformula o processo eleitoral; se alia a outros movimentos sociais; defende saúde como um direito de todos e dever

de Estado; passa a ter independência em relação aos governos e ao capital industrial do setor saúde; explicita sua crença na enfermagem como prática social; promove a articulação com as outras organizações de enfermagem; descentraliza a organização dos Congressos/Seminários e inclui temas que privilegiam a conjuntura nacional.

AABEn/RS, uma das precursoras desse Movimento, incorpora estes princípios em suas realizações.

- atuação intensa junto a instituições de saúde e de ensino para a qualificação dos atendentes
- reivindicação de espaços nas Comissões Estadual e Municipal de Saúde
- participação na Conferência Nacional, Estadual e Municipal de Saúde
- promoção de encontros para discussão de Política Nacional de Saúde, Educação e Constituinte
- participação no Seminário, juntamente com o COREN/RS e SERGS, para discutir o agente de saúde
- divulgação da Lei do Exercício Profissional, junto às instituições de saúde
- atuação em instâncias de discussão e formulação de propostas de Currículo Mínimo para o Curso de Graduação em Enfermagem
- Apresentação de propostas para a formulação do Código de Deontologia de Enfermagem
- participação na Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa para discussão das Leis Orgânicas
- representação das enfermeiras nos Conselhos Municipal, Estadual e Metropolitano de Saúde
- representação na Comissão Estadual DST/AIDS
- criação de grupos de especialistas
- constituiu-se em um dos cenários do Projeto CIPESC – ICN/Kellogg
- participação no projeto Liderazgo para el Cambio – ICN/Kellogg
- realização do XXXIV e do 46 CBEn
- realização de encontros regionais
- criação do Fórum Regional de Escolas de Enfermagem – articulação da ABEn com os cursos de graduação
- Inclusão do auxiliar de enfermagem na ABEn
- Criação da Regional Rio Grande (1999)

AS INSTALAÇÕES

Como a Associação não dispõe de uma sede, as primeiras reuniões se dão em diferentes lugares até que, em junho de 1951, com a Escola de Enfermagem já funcionando começa um longo período em que a ABEn /RS tem sua sede instalada nas dependências daquela instituição. Nas primeiras décadas, com o intuito de divulgar a Seção entre os enfermeiros, as reuniões mensais eram realizadas em diferentes serviços de saúde da capital.

Até a compra de uma sede a Seção permanece itinerante ocupando, principalmente, as dependências da Escola de Enfermagem da UFRGS e Madre Ana Möeller (hoje Escola de Enfermagem da Unisinos).

Os recursos financeiros obtidos com a realização do XXI Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), em 1969, proporcionaram, no ano seguinte, a compra da primeira sede da seção, uma sala com 50 m², sita à rua Venâncio Aires, 1119, 1º andar, a qual foi gradativamente sendo equipada. Entretanto, muitas atividades continuaram a ser realizadas nas dependências de outras instituições por necessidade de mais espaço.

Em 1995, com o aumento do quadro de sócios, a área física da ABEn foi se tornando

imprópria para o desenvolvimento das atividades. Assim, a Assembléia Geral de Sócios, decidiu que os ganhos obtidos com o 46º CBEEn (1994) fossem empregados na compra de um novo espaço e na recuperação da sede de então.

Cumpridas estas determinações, remodelou-se a antiga sede a qual, hoje, encontra-se alugada e comprou-se uma outra área na mesma rua, nº1191, constituída de sala de reuniões, sala da diretoria, secretaria, cozinha, sala de espera e banheiro.

A atual sede dispõe dos recursos materiais necessários e recursos tecnológicos capazes de responder, com qualidade, às exigências do trabalho desenvolvido.

A PARTICIPAÇÃO DA ABEn-RS NA CRIAÇÃO DO SINDICATO E COFEN/COREN

O SINDICATO

Na década de 50 surgem, no interior da ABEn/RS, manifestações sobre a criação de um sindicato só para enfermeiros, por não concordarem com a composição do existente, o qual congregava vários profissionais, inclusive alguns fora da área de enfermagem. Em 1960, o XII Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Belo Horizonte, apresenta como tema oficial o Sindicalismo.

A seção RS da ABEn, em 1962, na reunião de diretoria propõe que se faça um esforço para retirar o nome enfermeiro do Sindicato existente, pois como profissional liberal, deveria ter seu próprio sindicato. Forma, então uma Comissão para tratar do assunto a qual em seu relatório aponta as exigências para a criação de um Sindicato de Enfermeiros. No primeiro semestre de 1972, a Seção volta a discutir o assunto. A enfermeira Celina da Cunha Tibiriçá relata que há um movimento visando a organização de Associação Profissional, para mais tarde, transformá-la em Sindicato. Forma-se, então, uma comissão para organizar a Associação, presidida por Celina da Cunha Tibiriçá, o que se concretiza em novembro de 1972. Era um passo decisivo para a formação do sindicato. (*Tibiriçá, 1976*)

Depois de percorridos todos os caminhos legais e de várias reuniões com várias autoridades, em 10 de abril de 1976 foi assinada a Carta Sindical e sua autorga feita pelo ministro Arnaldo da Costa Preto no dia 10 de maio de 1976, em Porto Alegre, em sessão solene no anfiteatro do Hospital Ernesto Dorneles, com a participação de 200 enfermeiros.

Forma-se o primeiro Sindicato da categoria profissional liberal - enfermeiro, no Brasil.

O CONSELHO FEDERAL /REGIONAL DE ENFERMAGEM

ABEn desde muito cedo (1948), teve preocupações com a criação de um órgão que respondesse pelo exercício profissional.

A luta travada pela ABEn no que se refere à criação do Conselho foi talvez uma das mais árduas. Vivia-se uma época, sob regime ditatorial o que dificultava o acesso dos dirigentes às autoridades que tinham responsabilidade sobre sua criação.

Lendo-se as atas de reunião da Diretoria da Seção RS, constata-se o trabalho relevante que a seção desenvolveu para criar o Conselho.

Vani Chiká Faraon coordenadora da Comissão de Legislação da ABEn/RS, em 1973, juntamente com Maria Alves Amorim, Coordenadora da Comissão de Legislação da ABEn, apresenta ao Senado uma exposição de motivos sobre a composição da Diretoria do COFEN/COREN, tendo sido aceitos os argumentos apresentados. (*Carvalho, 1976*)

A autora escreve ainda que no relatório da Comissão de Legislação da ABEn – 1973 destaca-se o seguinte trecho "durante a tramitação do projeto no Senado Federal trabalhamos intensamente (manhã, tarde, noite) com as colegas Dalva Bastos, do Senado; Terezinha do

Valle, do INPS; Vani Faraón, Débora de Azevedo Veiga, Catarina Pillar e Maria Elena Nery do RS". (*Carvalho*, 1976, p. 276)

Em depoimento das sócias Maria Elena Nery e Débora de Azevedo Veiga tomamos conhecimento das inúmeras viagens feitas à Brasília para tratar do assunto. A abertura de canais de comunicação dava-se graças à presença de duas importantes figuras gaúchas em cargos de governo: Arnaldo da Costa Prieto (Ministro do Trabalho) e Leitão de Abreu (Chefe da Casa Civil da Presidência).

Como o Congresso Nacional era, apenas, aquele que referendava os desejos do Palácio era fundamental que os ministros aceitassem os argumentos da ABEn, por isso a insistência em encontrar-se com estas autoridades. Há um trecho da entrevista com a enfermeira Nery que traduz a cena aqui descrita.

"Conseguimos, eu e a Vani (Vani Chiká Faraón) por meio de um assessor gaúcho do Ministro Leitão de Abreu uma entrevista com ele. Leitão nos pergunta onde está o projeto o que logo apresentamos. Dando uma rápida explicação do que nos interessava fosse aprovado. Olhando cada artigo do documento ele diz: isto fica, isto fica, isto não fica..."

"Tivemos uma rápida discussão sobre os profissionais que deveriam constituir a diretoria, tentando, mais uma vez deixar clara nossa posição. Logo o projeto foi encaminhado e votado pelo Congresso Nacional. (*Nery*, 2001)"

Ainda relata Nery que, após a aprovação do projeto foi chamada pelo ministro Prieto para que indicasse, com urgência, os 18 nomes que constituiriam a 1ª Diretoria do Conselho Federal de Enfermagem. Desses, apenas um foi vetado porque a enfermeira teria "participado de uma manifestação feminista".

Uma vez aprovada a legislação passou-se a organizar o COREN/RS o qual teve como 1ª presidente Débora de Azevedo Veiga. Para recuperar este momento perguntamos a enfermeira Débora qual foi contribuição da ABEn/RS.

Toda. Mantivemos nossa sede nas dependências da Seção, utilizamos recursos materiais e humanos. Até a chegada dos recursos provenientes do Ministério utilizamos recursos financeiros da ABEn/RS. Assim que alugamos uma sede para lá transferimos o Conselho. (Informação verbal)

OS EVENTOS REALIZADOS⁵

ABEn/RS, já em 1954, dois anos após sua criação começa a discutir a vinda de um Congresso Brasileiro de Enfermagem para o Rio Grande do Sul o que se consolida, em 1956. Daí em diante, realiza grandes eventos da Associação e promove encontros, palestras e cursos, alguns apresentados a seguir:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM CBEn

1956 - Porto Alegre - X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Tema Oficial: Ensino Clínico e Ética

Tema livre: Orientação de cadeira de enfermagem psiquiátrica

Local: Faculdade de Medicina de Porto Alegre (atual Instituto de Biociências)

Número de inscritos: 417 participantes

Presidente da ABEn: Maria Rosa de Souza Pinheiro

Presidente da Comissão Executiva: Olga Verderese

⁵ *Dados obtidos no 33 Congressos Brasileiras Enfermagem*

1969 - Porto Alegre - XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
Tema Oficial: Comunicação elemento essencial para o desenvolvimento da enfermagem
- Teoria da Comunicação
- Comunicação no Serviço Hospitalar
- Comunicação com pacientes e no serviço da comunidade
- Comunicação no Ensino
- Comunicação na ABEn
Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Número de inscritos: mais de 1000 inscritos (os autores não conseguiram o número exato)

Presidente da ABEn: Amália Côrrea de Carvalho
Presidente da Comissão Organizadora: Maria da Glória Leite Rozas

1982 - Porto Alegre XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
Tema Oficial
I - Saúde e educação estratégia de mudança
II - O papel social do enfermeiro: realidade e perspectiva de mudanças
III - Recursos humanos na área de enfermagem - adequação da formação à utilização
Local: Sociedade Ginástica Porto Alegre
Número de inscritos: 2288
Presidente da ABEn: Circe de Melo Ribeiro
Presidente da Comissão Executiva: Genny Grimberg

1994 - Porto Alegre 46º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
Tema Oficial: Enfermagem compromisso com a vida
Linhas integradoras do tema oficial
Enfrentamentos na prática profissional
Organização dos serviços de saúde
O processo de viver e ser saudável
Tema síntese
Política e Ética em situação de crise
Local: Hotel Plaza São Rafael
Número de participantes: 3146
Presidente da ABEn: Maria Auxiliadora Córdora Christófaro
Presidente da Comissão Organizadora: Beatriz Ferreira Waldman

ENCONTROS DE ENFERMAGEM DA REGIÃO SUL - ENFSUL

1981 - Porto AleGRE - 2º ENFSUL
Tema Oficial: Tendências de Enfermagem na Região Sul
- Política de formação e utilização de recursos humanos na área de enfermagem.
- Serviços básicos de saúde - revisão de conceitos
Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Presidente da ABEn: Circe de Melo Ribeiro
Presidente da Comissão Organizadora: Genny Grimberg

1990 - Porto Alegre - 5º ENFSUL
Tema Oficial: a enfermagem e a sua evolução no sistema único de saúde (SUS) na região sul
Presidente da ABEn: Stella Maria Pereira Fernandes de Barros

Presidente da Comissão Organizadora: Beatriz Ferreira Waldman

1996 - Porto Alegre - 8º ENFSUL

Tema Oficial: (Re)pensando o gerenciar na enfermagem

- Dilemas na saúde: construindo a cidadania
- Reflexões sobre a utilização de modelos gerenciais
- Globalização do sistema de comunicação: sua utilização e implicações éticas
- O trabalho na enfermagem: como anda a qualidade de vida dos profissionais?
- (Re)pensando o gerenciar da assistência à saúde para o século XXI

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Presidente da ABEn: Maria Goretti David Lopes

Presidente Comissão organizadora: Joel Rolim Mancía

2000 - Porto Alegre - 11º ENFSUL

Tema Oficial: A trajetória da enfermagem na Região Sul: um olhar sobre o passado, o presente e o futuro

- A história e o cotidiano da Enfermagem
- Cuidado: trajetória e perspectivas
- Questões emergentes na enfermagem

Local: Hotel Plaza São Rafael

Presidente da ABEn: Eucléa Gomes Vale

Presidente da Comissão Organizadora: Beatriz Ferreira Waldman

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM – SENPE

1999 - Gramado - 10º SENPE

Tema Oficial: A interdependência do cuidar e do pesquisar em enfermagem

- A interdependência do cuidar e do pesquisar na enfermagem
- A direcionalidade temática da produção científica e as linhas de pesquisa
- Tecnologias em enfermagem: um saber um compromisso com a prática?
- O desafio bioético e a pesquisa na área de enfermagem
- Relatando experiências e repensando a pesquisa em Enfermagem

Local - Centro de Eventos do Hotel Serrano, Gramado

Número de participantes: 536

Presidente da ABEn: Eucléa Gomes Vale

Presidente Comissão Organizadora: Beatriz Ferreira Waldman

I ENCONTRO GAÚCHO DE ENFERMAGEM

1993 - Encontro realizado, em Santa Maria, em parceria com o Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul, Conselho Regional de Enfermagem, FEEESERGS, FACEM, UFSM

Tema Oficial: Formação de Recursos Humanos: Conjuntura Nacional X Enfermagem

Número de participantes: 400

ENCERRANDO NOSSA HISTÓRIA...

O trabalho de reconstituir a vida da ABEn/RS foi muito compensador. Embrenhar-se pelo desconhecido, defrontar-se a cada momento com uma revelação surpreendente faz com que se vá construindo imagens, até então não delineadas. Imagens, não como um conceito, mas como algo concreto e foi através delas que estabelecemos as relações entre os fatos e demos

sentido aos acontecimentos

Ao concluí-lo ficamos com a certeza de que inúmeras questões não foram respondidas. Uma delas é aquela que há muito é tema de nossas conversas: essa relação estreita que mantém o sócio com a entidade, mesmo aqueles que não participam ativamente da sua vida. O que os leva a manter tal fidelidade? Esse sentimento de ser/pertencer? Essa aderência silenciosa? Essa participação incondicional? Esse relacionamento invisível?

Afinal, o que representa para os sócios essa ABEn?

Desejando compartilhar o trabalho com alguns sócios solicitamos que eles respondessem a essa pergunta. Reproduzimos abaixo e, na íntegra, os depoimentos daqueles que atenderam nossa solicitação, sem pretender com tais manifestações estabelecer algum juízo sobre a questão. Portanto, com a palavra os pesquisadores...

Como integrante da ABEn/RS, desde estudante percebi que essa Entidade funcionava como um Fórum de discussão e debate dos problemas de Enfermagem, contribuindo significativamente para o desenvolvimento científico, cultural e político dessa profissão. Minha participação na ABEn/RS colaborou para minha formação profissional.

Maria Helena Nery
Sócia da ABEn desde 1954

ABEn: uma prova incontestável do poder do desejo de uma categoria em busca da concretização do que acredita e quer alcançar. Reconhecer-se como membro da ABEn significa ser partícipe de um trabalho coletivo que dá identidade a um grupo de profissionais comprometidos com a melhoria das condições de vida e de saúde da população brasileira. Ser parte da ABEn é privilégio.

Valéria e Wilson Lunardi
Enfermeiros de Rio Grande

Para mim, enquanto acadêmica de enfermagem, ser sócia e participar da ABEn significa a chance de um grande crescimento pessoal e profissional, no momento em que me oferece a oportunidade de conviver com "feras" da enfermagem e propicia ampliar os horizontes do conhecimento através dos eventos que são oferecidos.

Karina Pertile
Acadêmica de Enfermagem

ABEn/RS para mim sempre significou um vínculo de aproximação e conhecimento entre as pessoas, oportunizando conhecer situações profissionais e pessoais com velada ou explícita cumplicidade de vivência, histórias alegres, tristes, corajosas ou desafiantes compartilhadas sempre contribuindo para o crescimento e desenvolvimento pessoal dos enfermeiros gaúchos.

Lídia Suzana Demeneghi
Sócia da ABEn/RS

Sou membro da ABEn há cerca de 40 anos, durante os quais participei como associada, como membro da diretoria, tanto a nível regional como nacional.

Trabalhei bastante no planejamento e organização de inúmeros eventos científicos e sociais e ainda fui ativa participante nas lutas por uma enfermagem mais humanizada e moderna, o que sem dúvida alguma, contribuiu de forma significativa no meu crescimento e desenvolvimento

pessoal e profissional.

Por isso, considero importante a participação de todos os profissionais de enfermagem nos seus órgãos de classe e a ABEn propicia a todos, desenvolvimento científico, político e cultural.

Sandra de Abreu Mendes
Ex-Membro de Diretoria da Seção e da ABEn

Minha história na ABEn inicia em 1969, quando ainda estudante de enfermagem participei como monitora do XXI Congresso Brasileiro de Enfermagem. Desde esta época, até os dias de hoje tenho tido a oportunidade de participar da ABEn das mais variadas formas e desfrutado do contínuo ensinamento que a convivência em nossa entidade proporciona e das oportunidades de aprendizagem. Não só nos encontros científicos mas, principalmente, no espaço de encontro democrático e fraterno entre colegas. A experiência do trabalho conjunto, que caracteriza a Associação, tem permitido que se formule questões centrais e desafiadoras para a enfermagem e para a saúde, numa constante preocupação com aqueles que têm mais dificuldade de fazer valer o seu direito à saúde, à educação, enfim a uma vida digna. Penso que o que tenho feito por nossa Associação é muito pouco, se comparado com as experiências que adquiri no trabalho associativo. Penso, também, que se a enfermagem dá sentido à nossa vida é a ABEn que representa o sentido e a possibilidade do que fazemos nesta profissão. Somos numerosos os que são profundamente devedores a esta “velha senhora”.

Maria Henriqueta Luce Kruse
Diretora da Educação da ABEn/RS

ABSTRACT: This work is a description of the most relevant facts of the branch of the Brazilian Association of Nursing (ABEn) in Rio Grande do Sul federal state, along its fifty years of work. The data was collected in primary sources such as records of the association, newspaper articles, congress minutes, reports from ABEn's members, and pictures. The study contextualizes nursing in the period, which precedes the creation of this branch. It presents biographical aspects of the first directors of the association. Reports the trajectory of this branch, focusing on its struggle to legitimate the nursing profession as a profession that demands higher education and to include it in the career plans of public and private organizations. Describes the efforts of the association to meet the demands of the professional and educational legislation. Presents the work done to strengthen ABEn- Rio Grande do Sul through the organization of campaigns, scientific events and the event Semana da Enfermagem (congress of nursing) It also acknowledges the decisive role of ABEn-RS in the creation and consolidation of the Syndicate of Nursing and of the Federal / Regional Board of Nursing. Finally the study demonstrates that, although it defends specific professional interests, it also has a profound commitment with the quality of the health service provided in Brazil.

KEYWORDS: ABEn, professional nursing, Olga Verderese, Maria da Glória Leite Rozas

RESUMEN: Descripción de los principales hechos de la Sección RS de la ABEn en sus cincuenta años de vida. Los eventos se han buscado en fuentes primarias: libros de actas, testimonios de socias, fotografías, anales de congresos y coletánea de noticias del periódico. Contextualización de la enfermería en el período que antecede la creación de la Sección, para recuperar los hechos importantes. Presenta aspectos biográficos de las primeras dirigentes; hace un relato de la trayectoria de la sección, enfocando la lucha emprendida para reconocer la/el enfermera/o como un profesional de nivel superior e incluirlos como tales en los planes de cargos y sueldos en las administraciones públicas y particulares; describe el esfuerzo de la entidad para que se cumpla la legislación profesional y la de la enseñanza y el trabajo realizado para consolidar la Entidad como representante de la enfermería a través de campañas, Semana de Enfermería y eventos científicos. Rescata el papel

decisivo en la creación y consolidación del Sindicato de los Enfermeros y del Consejo Federal/Regional de Enfermería. Demuestra que todo trabajo, hasta cuando defiende los intereses de la profesión, siempre tiene que tener un profundo compromiso con la calidad de la asistencia prestada a la población.

PALABRAS CLAVE: ABEn, asociación profesional. Olga Verderese, Maria da Glória Leite Rozas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. *33 Congressos Brasileiros de enfermagem-Retrospectiva*. Porto Alegre: ABEn,1982.205p.

CARVALHO,A.C. de. Associação Brasileira de Enfermagem-1926-1976. *Documentário*.Rio de Janeiro: ABEn, 1976.

FERTIG,A. *Missão Verderese: resgatando a fundação da Escola de Enfermagem da UFRGS*.2000.156F.Dissertação(Mestrado)- Escola de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre.

NERY,M.E. *Associação Brasileira de Enfermagem*. Seção IRS. Porto Alegre,2001. 2 cassete(130min). Entrevista concedida aos enfermeiros Joel Rolim Mancia e Clélia Soares Burlamaque

ROZAS,M.da G. *Associação Brasileira de Enfermagem*. Seção IRS. Porto Alegre,2001. 1 cassete(90min). Entrevista concedida aos enfermeiros Joel Rolim Mancia e Clélia Soares Burlamaque

TIBIRIÇÁ, C. da C. História da Carta Sindical. *Rev. Gaúcha Enf.*, Porto Alegre, v. 1, n. 3, 161-164. 1976.

FATOS E FOTOS DA ABEn-RS

Ata de Fundação da Associação Brasileira de Enfermeiros Diplomadas. Seção de Porto Alegre

Das vinte e três dias do mês de 23 de Junho de mil novecentos e noventa e três horas e trinta minutos se realizou no Hotel Júpiter de Frente Socorro, sito à rua Venâncio Ayres reuniram-se as enfermeiras diplomadas Maria da Glória Leite Rozas, Maria da Glória Leite Rozas, Dina Carreira, Odete Ribeiro Faria Mascarenhas e Olga Verderese com o fim de fundar a Seção de Porto Alegre da Associação Brasileira de Enfermeiros Diplomadas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dez e setenta e cinco horas e trinta minutos. Em Olga Verderese secre-tária das presentes até que seja a referida lista de nada por mim a pelos mencionados presentes.

Olga Verderese
Dina Carreira
Odete Ribeiro Faria Mascarenhas
Maria da Glória Leite Rozas

Trechos da ata de criação da Seção-RS



Enfermeiras da ABEn, em visita ao governador do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Ildo Meneghetti, para divulgação do IX CBEEn (1956)



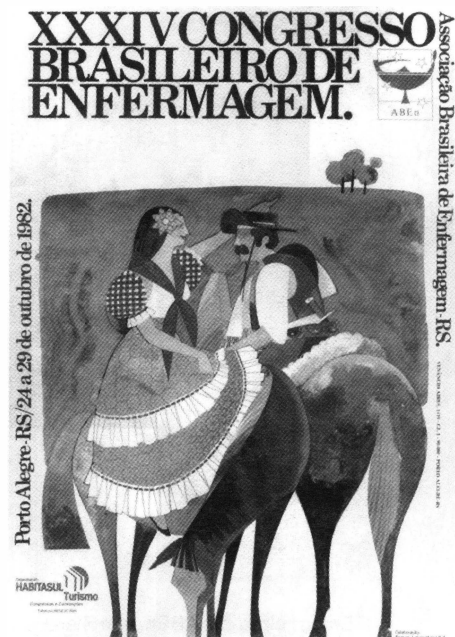
Da esquerda para a direita: acadêmicas monitoras do XXI CBEEn (1969), Lourdes Boeira e Maria Henriqueta Luce Kruse.



Enfermeira Maria Elena da Silva Nery.



Enfermeira Sandra Maria de Abreu Mendes, durante o 2º Enfsul.



Comissão executiva do 10º SENPE.



46º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

PORTO ALEGRE 30/10 A 4/11/94

Hotel Plaza São Rafael

FOTO ROCHA
Fax 1051 2284218

Sessão de encerramento do 46º CBEn: da esquerda para a direita: Clélia Soares Burlamaque, Beatriz F. Waldman, Olga T. Riffler (secretária), Maria Auxiliadora Córdova Christófarro e Maria da Graça O. Crossetti.



Comemoração dos 50 anos da ABEn-RS (2000): da esquerda para a direita: presidente da ABEn, Eucléa Gomes Vale e presidentes da ABEn-RS: Maria da Graça Crossetti, Creuza Rodrigues, Vítor Hugo Della Valentina, Genny Grimberg, Maria da Glória Leite Rozas (atrás), Beatriz Ferreira Waldman e Joel Rolim Mancía.